

MARIA DE NAZARÉ, A MÃE DE JESUS

O nome Maria é a forma Grega do nome Mirian. Era da tribo de Judá, descendente de Davi (Romanos 1:3). A tradição diz que a mãe de Maria era Ana, cuja irmã tinha uma filha chamada Isabel, em Hebraico é chamada Elizabeth (Exodo 6:23), que era das filhas de Arão, da tribo de Levi (Lucas 1:5). Existiu no tempo de Herodes, rei da Judá, um Sacerdote chamado Zacarias, da origem de Abias, e cuja mulher era das filhas de Arão. O seu nome era Isabel. Quando o anjo anunciou a Maria que ela estava grávida, o anjo lhe disse: “(...) E eis que também Isabel tua prima concebeu um filho em sua velhice, e é este o sexto mês para aquela era chamada estéril (...)” (Lucas 1:36)

DOCTRINA CATOLICA SOBRE MARIA

1. MARIA MÃE DE DEUS: Ano 431 d.c

Maria é a Mãe de Jesus e não a Mãe de Deus. Deus é infinito, não tem principio nem fim. A Bíblia mostra no Salmo 90:2: “(...) **Antes que os montes nascessem, ou tu formasses a terra e o mundo, sim de eternidade a eternidade tu és Deus (...)**”. Deus foi o criador de todas as coisas, criou o Céu a terra, as aves do céu, os peixes do mar, os animais do campo, e por fim criou o homem á sua imagem (Romanos 1:3). Quando Maria nasceu já o mundo tinha uns 4.000 anos (Génesis 3:15). Em Gálatas 4:4 vemos que da descendência da mulher nasceria o Cristo: “(...) **Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu filho, nascido de mulher nascido sob a lei (...)**”. A Bíblia fala-nos de 6 dispensações: a **1ª** a da “**Inocência**”; a **2ª** da “**Consciência**”; a **3ª** do “**Governo Humano**”; a **4ª** da “**Promessa**” ou “**Patriarcal**”; a **5ª** dispensação é a da “**Lei**”, e a **6ª** é a dispensação da “**Graça**”. Deus criou o homem à Sua própria imagem, para ser o regente e cabeça da criação perfeita do mundo (Génesis 1:26-28). Mas Cristo é a expressão exacta do seu ser e a imagem do Deus invisível: Col. 1:15, Heb. 1:3. Cristo é a imagem de Deus e o homem foi criado em Cristo, a eterna imagem de Deus, e formado segundo Ele, a eterna semelhança ou representação visível de Deus. Não sabemos quanto tempo durou essa época da **dispensação da Inocência**. Só sabemos que durou desde a criação do homem até à sua queda (Génesis 2:7,8; 3:6-23). A **dispensação da consciência**, por sua vez, durou desde a queda do homem até ao Dilúvio ou governo humano, abrangendo um período de 1500 anos. A dispensação do governo humano é assim designada porque após o Dilúvio os homens começaram o governar-se por meio de líderes e organizações humanas.

A terceira dispensação durou cerca de 500 anos, desde a dispensação do governo humano até Abraão que é a terceira parte da **promessa**, ou **patriarcal**. **A quarta dispensação** está compreendida entre a chamada de Abraão e o cativo do Egito, tendo durado cerca de 500 anos.

A quinta dispensação (“Lei”) durou cerca de 1500 anos, começando no Sinai e terminando no calvário, onde Cristo a cravou na Cruz (Col. 2:13,14). Porque o fim da Lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê (Rom. 10:4). A Lei foi dada por Moisés, a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo (João 1:17). **Com a morte e Ressurreição de Cristo começou a**

sexta dispensação que é a dispensação da graça, que já leva cerca de 2000 anos e terminará quando Cristo vier em glória arrebatando a Sua Igreja. Se Maria fosse a Mãe de Deus, ela deveria existir antes de Deus. Seguindo esse raciocínio teríamos de admitir que Deus tinha que ter avó e bisavó, o que é completamente absurdo! Paulo disse que os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados (2.Timoteo 3:13).

2. VIRGEM PERPÉTUA, ANO 451 D.C, COMCILIO DA CALCEDÔNIA

A Bíblia diz, em Mateus 1:24,25, que **José não a conheceu até que Ela deu à luz o seu filho primogénito** (Lucas 2:1-3,5-7). “(...) E aconteceu naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto para que toda a gente se alistasse, e todos iam alistar-se cada um à sua própria cidade e subiu também José da Galileia, da cidade de Davi chamada Belém, porque era a casa da família de Davi, a fim de alistar-se com Maria que estava grávida, **Ela deu à luz o seu filho primogénito, e envolveu-o em panos e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem (...)**”

MATEUS, MARCOS, LUCAS E JOÃO FALAM-NOS DA FAMILIA DE JESUS: João 2:12. Jesus desceu a Cafarnaum com os discípulos Mateus 12:46-50: “(...) E falando ele ainda à multidão, eis que estão lá fora tua mãe e teus irmãos que querem falar-te. Porém Jesus respondendo e disse aos que lhe falava: Quem é minha mãe? e quem são meus irmãos? Estendendo a sua mão para os seus discípulos disse: **Eis aqui minha mãe e meus irmãos e irmãs (...)**”. Em Mateus 13:55,56 e em Marcos 6:3, **Jesus é chamado o carpinteiro filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Simão, e de Judas.** Nesses textos percebemos que os da Sinagoga de Nazaré afirmavam também o seguinte: “(...) **não estão aqui conosco suas irmãs e escandalizavam-se nele (...)**”.

3. SEM PECADO NA VIDA (ANO 1563 d.c – Concilio de Trento)

Maria foi gerada do pecado como qualquer ser humano, seu Pai era Heli, sua mãe era Ana, Maria foi uma jovem escolhida por Deus para ser a mãe de Jesus o salvador, Maria foi o cumprimento de uma profecia de Isaías 7:14: “(...) Porque o mesmo Senhor vos dará um sinal eis que uma virgem dará à luz um filho, e será o seu nome de Emanuel, Deus conosco (...)”. Esta profecia cumpriu-se em Mateus 1:22-25. Em Lucas 1:26-37, está registado o anuncio do nascimento de Jesus – o anjo disse: “(...) Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus, e eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus. E disse Maria ao anjo. Como se fará isto, visto que eu nunca conheci nenhum homem? O anjo respondeu e disse; descerá sobre ti o Espírito Santo e a virtude do Altíssimo te cobrirá com sua sombra, pelo que também o santo que de ti há de nascer será chamado Filho de Deus, porque para Deus nada é impossível, disse então Maria: **Eis aqui a serva do Senhor, cumpre-se em mim segundo a sua palavra. (...)**”

4. ASCENSÃO CORPOROREA AOS CÉUS, Ano 1950, PIO XII

Jesus ressuscitou ao terceiro dia, tendo vivido com os discípulos quarenta dias depois da ressurreição. Ao fim desses quarenta dias subiu ao Céu (Actos 1:9,10). Lemos em Génesis 2:24: “(...) e Enoque andou com Deus e não se viu mais porque Deus o tomou (...)”. Elias foi elevado ao céu num carro de fogo (2. Reis 2:10,11). Não existe nem um só versículo na Bíblia que Maria tenha subido aos Céus. Maria aguarda a bem-aventurada ressurreição igual a outros cristãos que morreram em Cristo.

5. A IGREJA CATÓLICA ROMANA CONSIDERA MARIA COMO MEDIANEIRA

A Bíblia diz que não há dois mediadores mas um só mediador, entre Deus e os homens Jesus Cristo homem, (1. Timóteo 2:5). Pedro disse: “(...) E debaixo do céu nenhum outro nome foi dado entre os homens pela qual devamos ser salvos (...)” (Actos 4:12). No Evangelho de João no capítulo 14 e versículo 6 podemos encontrar a célebre afirmação do Senhor Jesus: “(...) Eu sou o caminho a verdade e a Vida, ninguém vem ao pai se não por mim (...)”. Em 7.959 versículos do Novo Testamento, nada nos diz que Maria seja nossa medianeira. Lemos sim que Maria foi uma Jovem fiel a Deus e cheia de humildade. Ela mesmo disse: “(...) A minha alma engrandece ao Senhor e o espírito se alegra em Deus meu salvador, porque atentou na baixaza da sua serva (...)”. Ela também disse: “(...) **Eis que todas as gerações me chamaram bem-aventurada (...)**”

Nas bodas de Canaã da Galileia Maria disse aos serventes: “**Fazei tudo quanto Ele (JESUS) vos mandar**” (João 2:1-5). Ainda hoje os verdadeiros cristãos continuam bem atentos aos conselhos de Maria, **mesmo Jesus disse: “(...)Vós sereis meus amigos se fizerdes o que eu vos mando (...)**” (João.15:14). Os verdadeiros cristãos têm Maria como exemplo de pureza e de humildade, todo o cristão deve ser como Maria, pois **Maria é um espelho na Igreja de Cristo**. A conclusão a que temos chegado é que nós os cristãos amamos muito mais Maria do que os católicos romanos. Eles servem-se do nome de Maria para alcançar seus objectivos e fazer negocio com esse nome tão santo. Maria foi humilde submissa a seu Filho Jesus Cristo, ela compreendeu perfeitamente que Jesus era o seu salvador, e tornou-se uma verdadeira discípula de Jesus. A ultima vez que a Bíblia nos fala de Maria é em Actos 1:13,14, quando Jesus mandou seus discípulos para Jerusalém, esperando o promessa do Pai. Maria esteve lá com os discípulos e com outras mulheres, para receberem o baptismo com o Espírito Santo. A dogma que a Igreja católica romana inventou sobre Maria é contrária aos ensinamentos de Jesus. O próprio Jesus afirmou:

“(...) MAS EM VÃO ME ADORAM ENSINANDO DOCTRINAS QUE SÃO PRECEITOS DOS HOMENS. (...)” (Mateus 15:9)

Pastor Avelino Faria Fernandes